O MUNDO NA VISÃO DAS CRIANÇAS DA ZONA RURAL DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO RS: ANÁLISE DO SUPLEMENTO INFANTIL "COTRISOL".[1]

Josei Fernandes Pereira[2]*. UNIJUI*

Mantido pela Cotrijui-Coop. Agrop. & Indl. entre julho de 1973 e agosto de 1994, o Cotrijornal foi um proposta de jornalismo alternativo e diversificado voltado inicialmente para o quadro de associados da cooperativa. Dentre suas diversas colunas, um suplemento em especial chamou a atenção de um público diferenciado. Batizado de COTRISOL, este suplemento infantil encartado desde a primeira edição do Cotrijornal foi uma grande novidade, tanto pela inovação das páginas coloridas, quanto pelo seu conteúdo, repleto de histórias, jogos, atividades e brincadeiras. Este artigo busca analisar o Cotrisol do ponto de vista da participação ativa das crianças na sua elaboração. A criança constitui um sujeito que não fica mercê do meio em que vive, mas que o transforma, interagindo nele e com ele, apropriando-se das coisas mundo e atribuindo a elas o seu significado. Ela é um ser social, em sua dimensão social e coletiva, que produz cultura (Prado, 1998. In: Filho, 2008). Os resultados sugerem que esta característica de interatividade possibilitou às crianças da zona rural um espaço significativo de aprendizagem e de produção cultural participativa, onde encontraram liberdade para expressar aquilo que conheciam, do modo como conheciam e na linguagem que conheciam. O Cotrisol possibilitou a produção e a veiculação da visão do mundo das crianças que conviveram com a realidade rural das décadas de 1970 e 1980 em toda a região noroeste do RS. Sem a os meios de comunicação modernos, à época este informativo assumiu para si a responsabilidade de dar espaço as vozes infantis e ao mesmo tempo servir como recurso pedagógico para professores das escolas rurais, preservando em suas páginas um rico material de pesquisa.

[1] Trabalho de pesquisa realizado para a disciplina Cultura, Currículo e Escola, do curso de História da Unijuí

[2] Aluno do curso de História da Unijuí